

Autoria:	BEATRIZ SABEL DA CUNHA
Orientador:	Prof^o Especialista Nara Mariano Pereira Xavier Rego
Título:	ADOÇÃO ENTRE CASAIS HOMOAFETIVOS
Resumo:	<p>A presente pesquisa abordará a trajetória do direito de família, bem como sua evolução, dando ênfase à proteção a entidade familiar formada por pessoas do mesmo sexo, trazendo à baila a legislação em vigor e os posicionamentos doutrinários e jurisprudenciais em relação a esta questão. Na sequência, se dará destaque, a polêmica enfrentada por esta entidade familiar no que diz respeito ao direito ou não em adotar uma criança ou adolescente. Ademais, primeiramente, além de se pensar nesse direito ou não a adoção, deve-se levar em consideração ainda, os direitos fundamentais inerentes a aquela criança ou adolescente que será adotada, haja vista que, muitas vezes esta passa a ser privada de ter uma família, um lar, em decorrência do preconceito e da discriminação oriunda da escolha sexual dos seus então futuros pais ou mães. É chocante que, nos tempos de hoje, com o avanço da tecnologia, as inovações nos novos conceitos de família que estão surgindo em toda sociedade, o acesso a informações, a legislação brasileira não consiga acompanhar esse desenvolvimento. Assim, é nesse sentido, que a presente pesquisa pretende se desenvolver, procurando mostrar a dificuldade que essas pessoas enfrentam perante o judiciário e também perante a sociedade para serem aceitas e terem seus direitos garantidos como qualquer outra pessoa. Portanto, pautando-se ao direito fundamental da criança ou do adolescente, serão destacados ainda os pontos benéficos em relação à adoção por estes casais, pois a única intenção dos mesmos é a de proporcionar a essas crianças ou adolescente um ambiente familiar saudável, com muito amor e carinho, ambiente este que muitas crianças ou adolescente se veem privados, em prol do preconceito, do abandono, da rejeição, pois na maioria das vezes não são adotadas porque não se encaixam no padrão ideal que a maioria das famílias busca em um processo de adoção. Contudo, com auxílio da doutrina, análise de casos práticos, bem como mediante entendimentos dos Tribunais, pretende-se demonstrar o avanço do tema proposto. Por fim, por meio deste avanço, pretende-se também demonstrar que novos tempos surgiram e com isso novos conceitos de família nascem, agregando-se a novas entidades familiares, não dando mais espaço a discriminação e ao preconceito, pois afinal, todos, independentemente de sexo, deverão ser tratados com dignidade e respeito.</p> <p>Palavras-chaves: Adoção; Família; Afeto; Homoafetivo; Casais; Preconceito; Sociedade; Criança; Adolescente; Dignidade; Desenvolvimento; União estável; Evolução.</p>
Data da defesa:	19 de novembro de 2018.